

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

SÚPLICA EM SILÊNCIO

Todos os companheiros em
provação, que te procuram a simpatia,
falam sem rodeios na linguagem aberta.

* * *

Parentes em condição difícil
expõem-te as duras contingências em que
jornadeiam no caminho diário e estendes
a cada um o auxílio indispensável.

Servidores, que te garantem o
equilíbrio doméstico, trazem-te à conside-
ração as próprias necessidades e divides
com eles os recursos de que dispões, pro-
movendo-os à categoria de participantes
do teu próprio destino.

Amigos, enleados a rudes
provas, revelam-te as feridas morais que
lhes supliciam a mente e sabes medicá-los

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

com o bálsamo da palavra consoladora.

Meninos desamparados
interpelam-te na rua e enterneces-te,
diligenciando, em favor deles, o arrimo
do pão e o calor do teto.

Irmãos, localizados nos derra-
deiros degraus da carência, formulam-te
dolorosas rogativas e esvazias a bolsa por
socorrê-los.

Doentes, relegados à tortura
física, alcançam-te os ouvidos, com deses-
peradoras imprecações, e apressas-te a
ofertar-lhes reconforto e remédio.

Flagelados de longínquas
regiões requisitam-te amparo e associas-
-te, de pronto, ao concurso preciso.

Vítimas de tragédias passio-
nais convocam-te à piedade pelas vozes
da imprensa e oras por elas.

* * *

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Existe, no entanto, por toda a parte, alguém que te suplica, em absoluto silêncio, sustentação e carinho... Alguém que, muitas vezes, sob ameaça de morte pela desnutrição em si mesmo ou pela inconsciência de outros, espera por teu gesto de compaixão e defesa.

Não exijas que a opinião alheia te mostre semelhante pedinte mudo.

Contempla a maternidade, quando a maternidade aparece na incompreensão e no sofrimento, e auxilia, como puderes, a criança que vai nascer.

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

NOS CAMINHOS DA VIDA...

Se te empenhas na construção do caminho para a Vida Superior, não te emaranhes na viscosa teia de interesses inferiores que porventura ainda te prendem à Terra.

Para isso é necessário te acautelas contra a leviandade com que tantas vezes perturbamos o roteiro do próximo.

* * *

Sem a bênção da confiança e da simpatia entre os homens, ninguém pavimenta para si mesmo a senda abençoada do amor.

Compreendendo, em razão disso, o ensinamento do Mestre, guarda a sobriedade com o respeito aos outros